

IV CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ENSINAR E APRENDER: A ESCOLA COMO UM ESPAÇO DE ENCONTROS

Daniela Viana Pannuti

Contato com o autor: dpannuti@usp.br

Orientadora: Marie Claire Sekkel

Programa de Pós Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: O que qualifica uma boa relação pedagógica, que leva à aprendizagem? Em tempos em que os olhares se voltam para inúmeros índices e medidas baseados em dados quantitativos, a realidade educacional de nosso país continua a apresentar resultados trágicos, que evidenciam a dificuldade da escola em ensinar e do aluno em aprender. Como resposta a esse grave estado de coisas, culpas são distribuídas: o professor despreparado, o aluno desinteressado, as famílias descomprometidas, os tempos atuais tão contraditórios, que ao mesmo tempo enaltecem e desprestigiam a educação. Ao assumir-se como espaço de encontro, que cuida e estimula o desenvolvimento de todos os sujeitos nela inseridos, a escola se converte em cenário favorável à experiência. Essas vivências carregadas de sentido convertem-se em aprendizagens significativas que se aproximam do conceito de mimesis, assumido por Walter Benjamin como uma capacidade humana que, por meio do reconhecimento e produção de semelhanças oferece a possibilidade de compreender e ordenar o mundo num exercício de inserção e pertencimento. **Objetivo:** Chamar atenção para a presença da faculdade mimética no cotidiano da escola por meio da identificação de espaços/momentos de ruptura que interrompam o intenso fluxo de atividade do dia a dia abrindo espaço para o pensamento e a experiência que conecta professores e alunos em situações de encontro. **Método:** O estudo de caso de caráter etnográfico se ajusta ao contexto em questão por possibilitar uma compreensão ampla da cultura escolar e das relações que nela se estabelecem, aspectos centrais para o desenvolvimento da pesquisa. Ainda no âmbito qualitativo, pretende-se lançar mão da observação participante e nos aproximaremos também da pesquisa ação, ao propor exercícios de documentação e reflexão sobre a prática pedagógica. Além do caráter de cooperação e co-autoria que caracterizam a pesquisa participativa, Oliveira (1985) ressalta a importância de que o conhecimento produzido esteja permanentemente disponível para todos e possa servir de instrumento para melhorar a qualidade de vida das populações. Vale ressaltar que para levar a cabo o objetivo proposto será preciso acolher no método eventuais desvios, como afirma Benjamin (1985) perder-se requer instrução, significa vislumbrar outra ordem temporal, outras relações de pertencimento e temporalidade que resultam em outro conhecimento de mundo. **Resultados e**

discussão: A revisão bibliográfica em base de dados se encontra em andamento. Alguns exemplos de documentação previamente produzidos por professores foram analisados como exercício piloto para definir o desenho da pesquisa, que também se encontra em fase de delineamento. **Considerações parciais:** Ainda não é possível apresentar resultados concretos em relação ao estudo da escola como espaço de encontros, porém a vivência cotidiana nesse universo indica o potencial para o mesmo.

Palavras-chave: escola-educação- experiência-mimese- Walter Benjamin